

Grupo para retomada de atividades ocupacionais

Group for resumed of occupational activities

Mariane Couto Martins¹, Rosa Maria Del' Vescovo^{II}

Resumo

Com o aumento da população idosa do município, observamos o aumento de pacientes com sequelas pós-AVC, que mesmo realizando tratamento fisioterápico estacionavam suas atividades ocupacionais e convívio social. Os objetivos principais são proporcionar o convívio social, estimular o cognitivo, a coordenação motora fina e propriocepção dos participantes, oferecendo maiores condições de retomarem suas atividades ocupacionais. As atividades são realizadas em grupos de 7 a 10 pacientes, com sequelas pós-AVC, com autonomia de marcha e equilíbrio, em uma sala ampla da Unidade de Saúde da Família do município de Fernão, ministrados por uma fisioterapeuta e uma educadora social, com duração de uma hora semanalmente. No grupo são desenvolvidos alongamentos globais, exercícios de coordenação, jogos lúdicos, circuitos e atividades em área externa (passeios). Após iniciarem a participação no grupo, os pacientes relatam a retomada de atividades de sua preferência ou descoberta de novos interesses como: cozinhar, bordar, pintar, pescar, caminhar e o convívio social, proporcionando melhora na qualidade de vida. O grupo mostrou a importância para os participantes como uma continuação do tratamento fisioterápico, focado de forma mais ampla na retomada de atividades ocupacionais, em suas necessidades específicas e inserção no convívio social, melhorando assim a qualidade de vida.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral, qualidade de vida, atividade, ocupação.

Abstract

With the increase of the elderly population of the municipality, we observed the increase of patients with sequels after stroke, who even performing physiotherapeutic treatment stationed their occupational activities and social life. Main objectives are to provide social interaction, stimulate the cognitive, fine motor coordination and proprioception of the participants, giving greater conditions to resume their occupational activities. The activities are performed in a group of 7 to 10 patients, with sequels post stroke, with autonomy of gait and balance, in a large room of the Family Health Unit of the municipality of Fernão, administered by a physiotherapist and a social educator, lasting of 1 hour weekly. In the group are developed global stretches, coordination exercises, play games, circuits and outdoor activities (walks). After starting the participation in the group the patients report the resumption of activities of their preference or discovery of new interests such as cooking, embroidery, painting, fishing, walking and social interaction, thus improving the quality of life. The group showed importance to the participants as a continuation of the physiotherapeutic treatment, focused more in the resumption of occupational activities, in their specific needs and insertion in the social life, thus improving the quality of life.

Keywords: stroke, quality of life, activity, occupation.

Introdução

O envelhecimento populacional pode ser considerado uma conquista da humanidade, porém, carrega consigo desafios,

passando a ser uma das maiores preocupações no que compete à área da saúde, exigindo políticas públicas adequadas para que o envelhecer aconteça de forma ativa¹.

Com o aumento da população idosa do município de Fernão/SP, os cuidados com essa demanda tem se intensificado na unidade de saúde, cobrindo 100% da população por ser a única do município, com atenção voltada para os idosos robustos não comprometidos por patologias, e

¹ Mariane Couto Martins (mcoutomartins@bol.com.br) tem graduação em Fisioterapia. Atua como Fisioterapeuta na Unidade de Saúde da família do Município de Fernão.

^{II} Rosa Maria Del' Vescovo (rosadelvescovo@yahoo.com.br) tem graduação em Pedagogia e Terapia Ocupacional, Mestre em Fisioterapia- área de concentração em saúde Funcional. Atua como Terapeuta Ocupacional em clínica e como Educadora Social do NASF na Unidade de Saúde da Família do Município de Fernão.

idosos com agravos, esses que acabam tendo comprometida a qualidade de vida se não realiza as abordagens que proporcionem a retomada de atividades ocupacionais, como o caso de pacientes com histórico de acidente vascular encefálico (AVC), que apresentam sequelas das lesões sofridas pelo quadro.

Os pacientes com esse diagnóstico mesmo sendo atendidos na unidade de saúde realizando tratamento fisioterápico demonstravam estacionar suas atividades ocupacionais e convívio social, não atendendo por completo a necessidade do paciente.

O cuidado em saúde requer um olhar atento à individualidade de cada paciente, pois a recuperação após o AVC vai depender de fatores como a área afetada e o tamanho da lesão, onde os profissionais devem trabalhar com a reabilitação de forma que o paciente se torne independente, alcançando o maior nível de funcionalidade possível em cada caso.

Foi a partir de então que a proposta de iniciar um grupo com esses pacientes, denominado Grupo de Retomada de Atividades Ocupacionais, o qual atenderia idosos comprometidos com sequelas decorrentes de quadro de AVC, com foco no retorno de suas atividades ocupacionais.

Objetivo

Proporcionar-lhes melhor qualidade de vida, amenizar as complicações capazes de gerar incapacidade ou diminuição da capacidade para o autocuidado, através de atividades que visem a harmonizar o desempenho ocupacional, por meio de exercícios motores, alongamentos, estimulação cognitiva, coordenação motora global e fina, propriocepção em atividades coletivas, dando maiores condições de retomarem suas atividades ocupacionais e convívio social.

Metodologia

Através de busca ativa e avaliação das habilidades foram selecionados os pacientes que se enquadravam no grupo e que se propuseram a participar.

Os encontros são realizados na unidade de saúde, onde estão disponibilizados os materiais necessários para as atividades planejadas, ministrado por uma fisioterapeuta e uma educadora social, com duração de uma hora semanalmente, o grupo tem em torno de 7 a 10 participantes.

As atividades são elaboradas de forma criativa, adaptadas para a necessidade de cada participante, nos primeiros 30 minutos são realizados alongamentos globais, exercícios ativos, ativo assistido, demais continuidade com atividades lúdicas, envolvendo coordenação motora fina, equilíbrio e estimulação cognitiva (jogos lúdicos) e atividades externas (passeios), interagindo com outros grupos já existentes na unidade. Sempre acompanhados pelas duas profissionais.

Resultado

Após iniciarem a participação no grupo os pacientes relatam a retomada de atividades de sua preferência ou descoberta de novos interesses, como: cozinhar, bordar, pintar, pescar, caminhar e melhora no convívio social, maior frequência em atividades socioeducativas, proporcionando melhora na qualidade de vida.

Considerações finais

O grupo mostrou importância para os participantes como uma continuação do tratamento fisioterápico, focado de forma mais ampla na retomada de atividades ocupacionais, em suas necessidades específicas e inserção social, retomando atividades antes consideradas impossíveis após a patologia.

Referências

1 DEL' VESCOVO, Rosa Maria. "Grupos de Convivência": prática educativa na Unidade de Saúde da Família do Município de Fernão/SP. 2018. 96 f. Dissertação (Mestrado em

Fisioterapia em Saúde Funcional) - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, 2018. Disponível em : <http://tede2.usc.br:8080/jspui/handle/tede/395> acesso em 27 de Jun de 2018.